

NOVA MORADA  
REDACTOR.

RUA DAS DÁLIAS,  
Nº 49, 2º ANDAR,  
FLAT SEIS  
CIDADE DE MAPUTO

# REDACTOR

Fundado em 10 Fevereiro de 1997

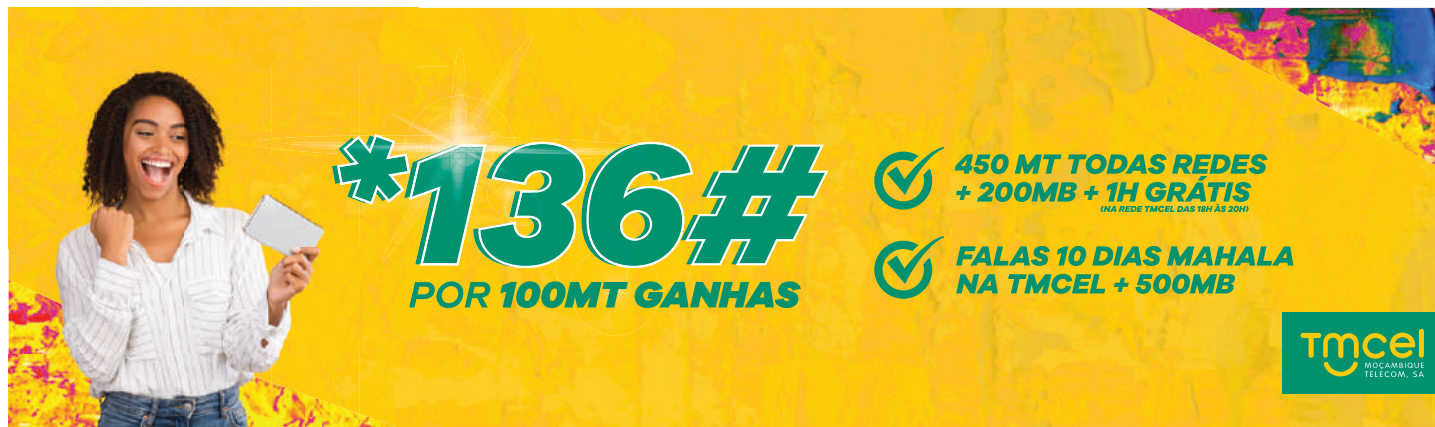
Ano XXV • Nº6332 • Quarta-feira 01/06/2022

Editor: **Refinaldo Chilenge**  
redacao@redactormz.com / editor@redactormz.com  
www.redactormz.com  facebook.com/redactormz


SE NÃO É SUBSCRITOR  
E ESTÁ INTERESSADO  
EM RECEBER ESTA EDIÇÃO  
NA ÍNTEGRA, ENVIE


**50 MT**


VIA MPESA OU PARA  
A CONTA MÓVEL  
843085360



**\*136#**  
POR 100MT GANHAS

 **450 MT TODAS REDES  
+ 200MB + 1H GRÁTIS**  
(NA REDE TMCEL DAS 10H AS 20H)

 **FALAS 10 DIAS MAHALA  
NA TMCEL + 500MB**



# GORONGOSA ATINGE “CHAPA MIL” DE ELEFANTES

A reabilitação do Parque Nacional da Gorongosa (PNG), no Centro de Moçambique, permitiu elevar de 200 para mil o número de elefantes neste local, mas a guerra civil deixou marcas, tanto na fisionomia como no comportamento dos animais, disse uma cientista.

“Dos 200 elefantes - se calhar nem 200 - que sobreviveram à (...) guerra civil, agora eu digo com confiança que temos cerca de mil elefantes na Gorongosa. (...) Contudo, não é...”

PÁG 2



## SOCIEDADE

Mesquita quer oito mil milhões de meticais para diversas obras

PÁG 3

## SOCIEDADE

Garantir o regresso das crianças à escola em segurança

PÁG 4

## OPINIÃO

Livros, erros e erratas

- Luís Loforte

PÁG 5

Tudo para  
estares ligado  
à Internet

Apenas  
1,499MT  
cada

Grátis  
5GB  
\*244#

Compra já o teu

Termos e condições aplicáveis.



Ligados temos tudobom



# GORONGOSA ATINGE “CHAPA MIL” DE ELEFANTES

O PARQUE NACIONAL DA GORONGOSA É UMA EXCEÇÃO À TENDÊNCIA GLOBAL DE DECLÍNIO DAS POPULAÇÕES DE ELEFANTES



A reabilitação do Parque Nacional da Gorongosa (PNG), no Centro de Moçambique, permitiu elevar de 200 para mil o número de elefantes neste local, mas a guerra civil deixou marcas, tanto na fisionomia como no comportamento dos animais, disse uma cientista.

**“Dos 200 elefantes - se caíam nem 200 - que sobreviveram à (...) guerra civil, agora eu digo com confiança que temos cerca de mil elefantes na Gorongosa. (...) Contudo, não é só um número, mas nós ainda notamos grandes marcas do passado, no seu comportamento, na fisionomia”,** disse à Lusa a ecologista **Dominique Gonçalves**, que lidera o *Elephant Ecology Project* no Parque Nacional da Gorongosa.

A população de elefantes na Gorongosa caiu de 2.500 para cerca de 200 animais devido à guerra civil em Moçambique, que durou entre 1976 e 1992, mas desde então o número de elefantes quintuplicou, segundo os números da investigadora,

em entrevista à Lusa a propósito da sua intervenção no *National Geographic Summit 2022*, que decorreu esta terça-feira em Lisboa.

Gonçalves disse, no entanto, que o impacto da guerra ainda se nota: **“Numa grande percentagem dos elefantes da Gorongosa [cerca de 33%], as fêmeas não têm presas. Isso é devido à selecção”** que foi feita pela caça furtiva, em que os elefantes com maiores presas eram mortos por causa do marfim.

A jovem cientista explicou que em qualquer população há sempre uma pequena percentagem de indivíduos que não tem presas, mas na Gorongosa esses foram os que sobreviveram a anos de matança, e são os que se estão a reproduzir.

**“Isso mostra o quanto a acção humana pode, não só mudar o aspecto de uma espécie, mas também o comportamento”,** disse a ecologista, recordando que os paquidermes da Gorongosa **“são famosos por causa do**

**comportamento, que alguns chamam agressivo”,** mas que Gonçalves prefere chamar **“protector”**.

Os elefantes da Gorongosa são muito menos tolerantes a pessoas a veículos do que os animais de outros parques naturais. Reagem com fuga ou ataque, enquanto noutros lugares continuam a sua vida sem reagir aos turistas, explicou.

Dominique Gonçalves lembrou que o Parque Nacional da Gorongosa é uma excepção à tendência global de declínio das populações de elefantes.

No ano passado, o elefante africano da floresta foi listado como criticamente em perigo e o elefante da savana africana como em perigo na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da União Internacional para a Conservação da Natureza.

A especialista justificou este êxito, não só com o projeto de restauração do parque em curso desde 2008, quando o Governo de Maputo se uniu à Fundação Carr, mas

também com as comunidades residentes em torno do parque, que estão **“a ajudar muito a proteger esses elefantes”**.

Com uma área de cerca de 4.067 quilómetros quadrados, o Parque Nacional da Gorongosa já albergou uma das mais densas populações de vida selvagem de toda a África, incluindo carnívoros, herbívoros e mais de 500 espécies de aves, mas a guerra civil no país fez desaparecer 95% dos mamíferos de grande porte e os ecossistemas foram alvo de forte pressão.

Localiza-se na província de Sofala, na extremidade Sul do Vale do Rift do Leste africano, com uma área de cerca de 4.000 quilómetros quadrados.

A Fundação Carr, criada pelo norte-americano **Gregory Carr**, aliou-se ao Governo de Moçambique para proteger o parque e, em 2008, assinou um contrato de gestão conjunta por 20 anos, entretanto prolongado por mais 25, comprometendo-se então a um investimento de USD 40 milhões.

Dominique Gonçalves, que em 2015 aderiu como investigadora ao *Elephant Ecology Project*, o qual agora lidera, foi uma das oradoras da *4.ª National Geographic Summit*, sob o mote **“Um dia para mudar os próximos”,** que levou a Lisboa **“exploradores que usam o poder da ciência, da exploração, da investigação e do ‘storytelling’ para divulgar e proteger as maravilhas do planeta Terra”,** segundo a organização.



# MESQUITA QUER OITO MIL MILHÕES DE METICAIS PARA DIVERSAS OBRAS



Carlos Mesquita

O ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (MOPHRH), Carlos Mesquita, referiu serem necessários cerca de oito mil

milhões de meticais para a reabilitação e reconstrução de, aproximadamente, 8.800 quilómetros de estradas, 23 pontes, 14 passagens hidráulicas e três *drifts* danificados na presente época chuvosa, no País.

O governante fez este pronunciamento durante a abertura do Primeiro Conselho de Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos, ocorrido, segunda-feira, 30 de Maio, em Maputo, com o objectivo de discutir e obter subsídios de entidades e individualidades especializadas em matérias de projecto, construção, fiscalização e manutenção de estradas e pontes.

Na sua intervenção, o ministro referiu que Moçambique é propenso à ocorrência de desastres naturais, com maior destaque para as cheias que ocorrem com maior frequência nas bacias de Maputo, Umbelúzi, Incomáti, Limpopo, Save, Búzi, Púngoè, Zambeze, Licungo e Messalo, causando um impacto negativo no desenvolvimento socioeconómico do País, devido à perda de vidas

humanas e destruição de infra-estruturas.

“Esta situação leva-nos à necessidade de reflectir sobre os pressupostos para a concepção, dimensionamento, construção e manutenção das infra-estruturas rodoviárias e outras, tomando em consideração as últimas variáveis climáticas, incluindo as projecções para os próximos tempos” explicou o ministro.

## Estradas resilientes

Num outro desenvolvimento, o governante exortou ao Conselho do MOPHRH e convidados para a necessidade de se garantir que as novas estradas sejam mais resilientes aos efeitos das mudanças climáticas, incluindo a mobilização de recursos com vista à manutenção de estradas e o incremento do seu período de vida útil.

Nesta área, o Governo perspectiva a efectivação de projecto de construção das barragens de Megaruma, em Cabo Delgado, Mugeba, na Zambézia, Mapai, em Gaza e Moamba Major, em Maputo, que de forma combinada irão resultar numa capacidade de armazenamento de mais de nove mil milhões de metros cúbicos, concluiu o ministro. Importa referir que estiveram presentes neste primeiro Conselho, a vice-ministra do sector, **Cecília Chamutota**, antigos ministros do MOPHRH, quadros seniores do sector das Obras Públicas, parceiros de desenvolvimento, instituições académicas, antigos dirigentes, organizações da sociedade civil e especialistas em mudanças climáticas e concepção de projectos de estradas e pontes.

REDACTOR

**MOÇAMBIQUE É PROPENSO À OCORRÊNCIA DE DESASTRES NATURAIS, COM MAIOR DESTAQUE PARA AS CHEIAS QUE OCORREM COM MAIOR FREQUÊNCIA NAS BACIAS DE MAPUTO, UMBELÚZI, INCOMÁTI, LIMPOPO, SAVE, BÚZI, PÚNGOÈ, ZAMBEZE, LICUNGO E MESSALO, CAUSANDO UM IMPACTO NEGATIVO NO DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO DO PAÍS, DEVIDO À PERDA DE VIDAS HUMANAS E DESTRUIÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS**



# GARANTIR O REGRESSO DAS CRIANÇAS À ESCOLA EM SEGURANÇA



Maria Luísa Fornara, representante do UNICEF Moçambique

Cerca de 80% do ano lectivo de 2020 para alunos das classes sem exames, bem como para jovens e adultos ficaram afectados com o encerramento das escolas por causa da pandemia da covid-19 em Moçambique. No ano seguinte, escolas em áreas de alto risco foram fechadas de 19 de Julho a 27 de Agosto, ou 30 dias lectivos. Isso representa 18,7% do ano lectivo, afectando 18% do total de alunos do ensino primário e secundário, de acordo com dados do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) Moçambique. Os dados foram tornados públicos pelo UNICEF no contexto da 'Quinzena da Criança', que arranca hoje e termina no dia 16 de Junho, Dia da Criança Africana, um dia instituído pela Organi-

zação da União Africana, em 1991. **Lucas Mangrassé**, vice-ministro do Género, Criança e Acção Social, é quem está hoje na cidade de Tete para presidir as cerimónias centrais da celebração desta efeméride este ano sob o lema *"A Paz reside no Sorriso de uma Criança"*. Na óptica do UNICEF, com este lema a ideia é salientar a importância de abordagens centradas na criança, orientadas para soluções e para parcerias, que coloquem a participação significativa de crianças e jovens à frente e no centro, criando um espaço para colaboração intergeracional. **"O impacto da Covid-19 nas crianças dos últimos dois anos tem sido enorme. As crianças perderam o acesso à aprendizagem, foram**

**O IMPACTO DA COVID-19 NAS CRIANÇAS DOS ÚLTIMOS DOIS ANOS TEM SIDO ENORME. AS CRIANÇAS PERDERAM O ACESSO À APRENDIZAGEM, FORAM AFASTADAS DOS SEUS AMIGOS E PROFESSORES E, EM MUITOS CASOS, EXPERIMENTARAM DESAFIOS COM PERDA DE APRENDIZAGEM E DE SAÚDE MENTAL. AGORA É O MOMENTO DE GARANTIR QUE CADA CRIANÇA SEJA CAPAZ DE REGRESSAR À ESCOLA EM SEGURANÇA E DE RECEBER O APOIO DE QUE NECESSITA PARA RECUPERAR DOS DESAFIOS QUE ENFRENTOU**

afastadas dos seus amigos e professores e, em muitos casos, experimentaram desafios com perda de aprendizagem e de saúde mental. Agora é o momento de garantir que cada criança seja capaz de regressar à escola em segurança e de receber o apoio de que necessita para recuperar dos desafios que enfrentou", declarou Maria Luísa Fornara, Representante do UNICEF em Moçambique. Fornara destacou os seguintes argumentos para defender a sua tese:

- Quando as crianças não são capazes de interagir directamente com os seus professores e os seus pares, a sua aprendizagem sofre.
- Quando não são capazes de interagir com os seus professores e pares, a sua perda de aprendizagem pode tornar-se permanente.
- Quando as crianças estão isoladas das suas redes sociais, dos muitos outros serviços que podem ser prestados pelas escolas, estão em maior risco de violência e negligência em casa e podem perder o acesso à nutrição, saúde e outros serviços.

REDACTOR

## PREVISÃO DE TEMPO

QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO	FONTE CANAL DO TEMPO
01 Junho	02 Junho	03 Junho	04 Junho	05 Junho	
24° 12°	25° 12°	25° 14°	26° 14°	25° 16°	

## Tem dúvidas sobre coronavírus?

1

Website  
#FICA ATENTO

Visite o site:  
[www.covid19.ins.gov.mz](http://www.covid19.ins.gov.mz)

2



Mande mensagem com a palavra "Ola" para (+258) 84 33 18 72 7

3

Ligue grátis para:



4

Faça Auto-avaliação de risco de contaminação por COVID-19

Visite o site:  
[www.riscocovid19.misau.gov.mz](http://www.riscocovid19.misau.gov.mz)



OPINIÃO



## LIVROS, ERROS E ERRATAS

Em finais dos anos 50, princípio dos anos 60, houve um pedagogo que revolucionou o ensino no então distrito de Inhambane. Chamava-se, se bem me lembro, **João Manuel Paixão**. Estou seguro de que é pai da deputada da FRELIMO **Telmina (Paixão) Pereira**. Recebia os livros de História, Geografia e outros que tais e tratava logo de lhes alterar os conteúdos específicos dando-lhes um cunho verdadeiramente moçambicano. Era português, mas sabia que ensinar é pôr o aluno a identificar-se com a sua re-

alidade histórica e cultural. Para ele, que interesse tinha pôr os alunos em Moçambique a falar dos rios Voga, Mondego, Alentejo, ou da Serra da Estrela se era mais importante fazer-lhes conhecer os rios Incomati, Zambeze, ou da cadeia dos Libombos, de Chimanimane, Serra Mapé, do Lago Niassa? Então tocou a rasgar aquelas páginas para as substituir por as da sua própria lavra, reflectindo Moçambique nos seus conteúdos. Foi descoberto e foi expulso, sendo depois convidado a servir o ensino na Igreja Metodis-

ta Episcopal, em Cambine, Morrumbene. Não eram erros contidos nos livros e não foram erratas que ele produziu, mas sim páginas inteiras que ele, sozinho, substituiu. E a minha pergunta é: como é que um português de gema lutou para que fôssemos e nos sentíssemos moçambicanos, e agora, quase 50

anos depois de proclamarmos a nossa Independência, e com um crivo de dezenas de pessoas e instituições, produzimos livros para ensinar as nossas crianças a serem ocidentais e até a assimilar que não fomos colonizados? Dá que pensar!

LUÍS LOFORTE

## FRASE

Deus é negra e por uma razão simples: se o ser humano foi feito à imagem e semelhança de Deus, então Deus, desculpe, é muito parecido comigo. É negra e é mulher – **Paulina Chiziane**



## SOMOS A MARCA MAIS VALIOSA DE ÁFRICA

Fomos nomeados a marca bancária mais valiosa de África pela Brand Finance, devido ao nosso esforço para transformar radicalmente o nosso modelo de negócio, o foco na experiência dos nossos clientes e por impulsionarmos o desenvolvimento de Moçambique.

Agradecemos aos nossos clientes pela confiança.

Standard Bank **É POSSÍVEL**

Ranking anual do Brand Finance referente às 500 marcas bancárias mais fortes do mundo.

## FLAHS POINTS

### Mecanismo de Economia Circular para África

O Grupo Banco Africano de Desenvolvimento lançou o seu primeiro Mecanismo de Economia Circular para África durante os seus Encontros Anuais 2022.

A economia circular é um modelo de produção e consumo que envolve a partilha, aluguer, reutilização, reparação, renovação e reciclagem dos materiais e produtos existentes, durante o maior tempo possível.

O fundo fiduciário de multidoadores funcionará durante um período de cinco anos. Receberá um apoio inicial de 4 milhões de euros do Governo da Finlândia e do Fundo Nórdico de Desenvolvimento.

### Gazprom suspende entregas de gás à Holanda

A companhia de gás russa *Gazprom* anunciou que suspendeu as entregas de gás à empresa distribuidora holandesa *GasTerra* devido a sua recusa em pagar em rublos.

**"A Gazprom interrompeu completamente as suas entregas de gás à GasTerra B.V. [nos Países Baixos] devido a sua recusa em fazer os pagamentos em rublos"**, anunciou, esta terça-feira, a gigante russa num comunicado divulgado na rede social *Telegram*. Em resposta às sanções impostas pela União Europeia (UE) pela operação militar especial russa na Ucrânia iniciada em 24 de Fevereiro, o Presidente da Rússia, **Vladimir Putin**, exigiu que os compradores de gás russo de países "hostis" paguem em rublos, sob pena de serem privados do fornecimento do produto, apesar dos contratos firmados preverem pagamentos em euros ou dólares.

O grupo *GasTerra* recusou tal medida e exigiu o cumprimento das obrigações contratuais, observando que os pagamentos em rublos apresentam **"um risco de violação das sanções estabelecidas pela EU"**

### Novo máximo de inflação na zona euro

A taxa de inflação homóloga atingiu um novo máximo de 8,1% em Maio, segundo uma estimativa rápida divulgada pelo *Eurostat*.

A taxa de inflação homóloga de Maio compara-se com os 7,4% de Abril e a subida deve-se, principalmente, ao aumento dos preços da energia (39,2%), seguindo-se o sector da alimentação, álcool e tabaco (7,5%), o dos bens industriais não energéticos (4,2%) e o dos serviços (3,5%).

De acordo com o serviço estatístico comunitário, entre os 19 países do euro, a maior subida homóloga da inflação foi registada na Estónia (20,1%), seguida da Lituânia (18,5%) e da Letónia (16,4%). Malta (5,6%), França (5,8%) e Finlândia (7,1%) apresentaram as menores taxas de inflação anual, em Maio.

### Primeiro cargueiro zarpou de Mariupol

Rússia permitiu esta terça-feira a saída do primeiro cargueiro da cidade portuária de Mariupol, ocupada pelas tropas de Moscovo. O anúncio desta operação foi feito esta terça-feira pelo dirigente separatista pró russo, **Denis Pouchiline**.

Trata-se de um navio que transporta metal e que ruma para Rostov, na Rússia.

"Hoje, 2.500 toneladas de chapas laminadas deixaram o porto de Mariupol. O navio dirige-se para Rostov", escreveu o chefe dos separatistas pró russos de Donetsk, na rede de mensagens *Telegram*.

Balões de Aniversário

Preços a partir de

65 MT

Balões de gás Hélio  
Balões de idade (com gás Hélio)  
Balões com ar normal

+258 845051448  
+258 820133110

ap4.eventos@gmail.com

Transporte incluso para cidade de Maputo

Escola de Condução  
**Real**  
Ligeiros, Pesados,  
Motociclos, Profissional e  
Serviços Públicos

Av. Filipe Samuel Magaia, nº 582, 2º andar – 4. Contacto  
Cel: 829380506 – 828277750

**06.30 – 18.00**

### Ficha técnica

Primeiro jornal ilustrado transmitido por FAX e E-mail, de 2ª a 6ª-  
-feira. Propriedade da SOJORNAL Sociedade Jornalística,  
Rua das Dálias, N° 49, 2º Andar, Flat Seis, Maputo Moçambique - C.P.  
1756 Website: www.redactormz.com E-Mail: correiodamanha@  
tv cabo.co.mz /redacao@redactormz.com / editor@redactormz.  
com Tel.: Redacção: 21305323  
- Editor: 21305326; móvel: 82/84/873085360/841404040  
Os artigos de opinião inseridos nesta edição são da inteira respon-  
sabilidade dos respectivos autores e não reflectem necessaria-  
mente o ponto de vista nem a linha editorial deste jornal.